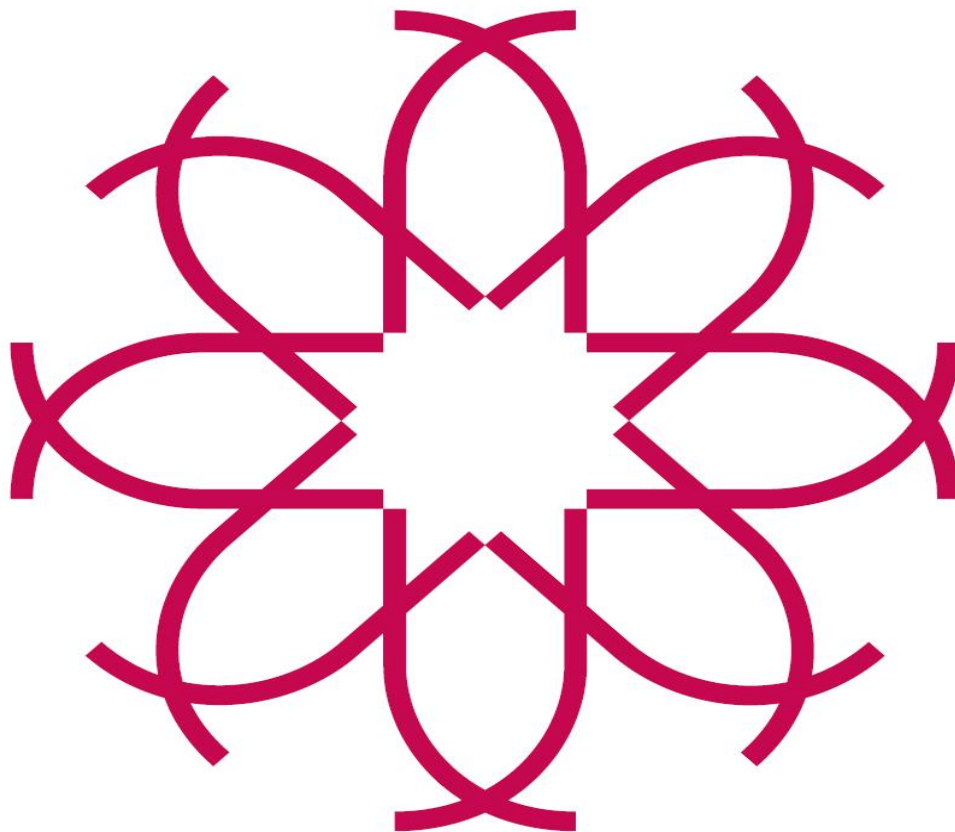


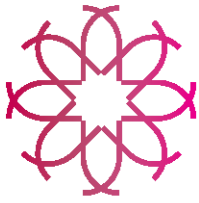
**Previdência Familiar do Porto
ASM**

**Relatório e Contas do Conselho
de Administração**



Parecer do Conselho Fiscal

2016



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 36º dos Estatutos da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 31 de março de 2017, às 17 horas, no Auditório da Sede Social, sita na Rua Coelho Neto, n.º 75, na cidade e concelho do Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão, e votação do Relatório e Contas de 2016 e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse;

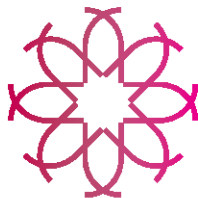
Nos termos do nº 1 do artigo 40º, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados Efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos associativos ou sessenta minutos depois com qualquer número de presenças.

Os documentos referentes a esta Assembleia Geral estão disponíveis para consulta dos Associados na Sede da Associação, nos oito dias antecedentes à realização da mesma, de acordo com o artigo 39º dos Estatutos desta Instituição.

Porto 10 de Março de 2017.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Dr. António Graça Teixeira da Silva



Orgãos Associativos para o Triénio 2015/2017

Assembleia Geral

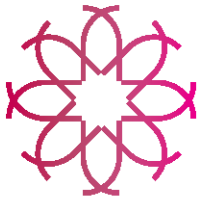
<u>Cargo</u>	<u>Associado</u>	<u>Nome</u>
Presidente	182233	António Graça Teixeira da Silva
1º Secretário	180226	Agostinho Ferreira Pinto Bandeira
2º Secretário	84360	José Alberto Barbosa de Oliveira Vale

Conselho de Administração

<u>Cargo</u>	<u>Associado</u>	<u>Nome</u>
Presidente	174590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Vogal	182549	Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Vogal	93399	José Sousa Canossa
Vogal	174458	Carla Amanda Melo Magalhães
Vogal	185569	Beatriz Maria Caldeira

Conselho Fiscal

<u>Cargo</u>	<u>Associado</u>	<u>Nome</u>
Presidente	120955	Joaquim Filipe de Araújo Santos Coutinho
Secretário	182425	Nuno Filipe Teixeira Silva Cardoso
Relator	159956	Fernanda Cristina Lopes Duarte



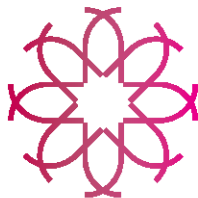
**RELATÓRIO E CONTAS 2016
PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO – A.S.M.**

Senhores Associados

O Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – A.S.M., no cumprimento do disposto nos Estatutos desta Instituição, vem submeter à vossa apreciação, discussão e votação, o presente Relatório e Contas de 2016 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Este documento reflete todas as atividades financeiras e económicas do ano de 2016, praticadas pela Associação, nomeadamente, a aquisição de equipamentos complementares e essenciais para o desenvolvimento da Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem, em específico, para o Gabinete de Medicina Dentária. Esta Especialidade sofreu um salutar acréscimo de atividade, resultando daqui a necessidade de adquirir mais e melhores materiais e instrumentos que garantam uma maior eficiência e qualidade nos atos médicos praticados a nível de implantologia. No entanto, a Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem tem ainda alguns constrangimentos à sua plena atividade, pois ainda não foi formalizada com a ARS a Convenção para a prescrição dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (vulgo MCDT) - o que limita, quer a nossa intenção de publicitar e divulgar este serviço, quer a própria ação médica. Apesar deste impedimento, aprez-nos registar um aumento acentuado do número de consultas de Medicina Dentária e um ligeiro acréscimo no das especialidades de Clínica Geral e Dermatologia. O resultado traduz-se, assim, num consequente aumento de receita, fruto desse aumento de atividade.

Na Resposta Social Centro de Convívio, importa referir que, apesar de um início de atividade algo atribulado - na medida em que seriam esperados cerca de 25 utentes transitados do Centro de Convívio da Junta de Freguesia do Bonfim e só transitaram 5 - revela agora uma dinâmica excelente, tendo sido alcançada a frequência de 24 utentes, abrangidos pelo Acordo de Cooperação estabelecido com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto. O número de utentes pode, no entanto, chegar aos 30, pois essa é a capacidade do equipamento. Apesar de todos os nossos esforços, o resultado financeiro desta Resposta é, por enquanto, negativo, pois trata-se do primeiro ano de atividade, em que a capacidade do equipamento não esteve esgotada, com os primeiros



valores de consumo de luz e água para avaliar, numa fase inicial em que foi necessária a aquisição de algum material, entre outros fatores.

Importa salientar que, relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, ainda não foram desbloqueadas verbas por parte do Estado, para retomar a atividade dessa valência. No entanto, e na medida em que se regista uma necessidade/procura permanente desse serviço – quer através dos contactos recebidos de outras instituições e/ou particulares, no Gabinete de Serviço Social, quer pela participação da Previdência Familiar do Porto em órgãos como a Comissão Social de Freguesia do Bonfim – continuaremos a insistir no Acordo de Cooperação.

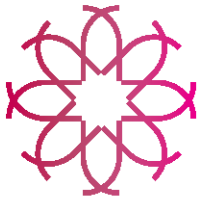
Devemos igualmente salientar a contínua perda de associados, quer por falecimento quer por eliminação (falta de pagamento de quotas). Este facto poderá associar-se às dificuldades financeiras que a população em geral tem vindo a sofrer com a austeridade.

Concluindo, a Previdência Familiar do Porto – A.S.M. continua a desenvolver e praticar uma gestão eficaz, responsável e de qualidade, convicta dos seus princípios de prestação de serviços sociais, dedicados aos seus cerca de 50.000 Associados.

Continuaremos gratos aos Associados, aos titulares dos órgãos associativos, aos funcionários, colaboradores, voluntários e estagiários que se envolvem positivamente no processo de crescimento da nossa Associação.

Não podemos deixar de referir o apoio inestimável que temos obtido da União das Mutualidades Portuguesas, aos mais diferentes níveis: desde a prestação de esclarecimentos fiscais, contabilísticos ou de natureza social, mas também no que respeita

à colaboração na tomada de determinadas iniciativas, junto das autoridades competentes, para tentar desbloquear alguns constrangimentos que nos são colocados pela ARS e pela Segurança Social - no âmbito, respetivamente, da Convenção para a prescrição de MCDT da nossa Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem e do Acordo de Cooperação para o Serviço de Apoio Domiciliário.



1 - Situação económico-financeira

O resultado líquido positivo do exercício de 2016 é de 124.471,34 €, tendo sido condicionado pelos gastos necessários ao desenvolvimento de novas valências.

O volume dos Fundos Patrimoniais apresenta um sustentável nível de solidez, embora não cumprindo integralmente todas as responsabilidades do universo dos associados.

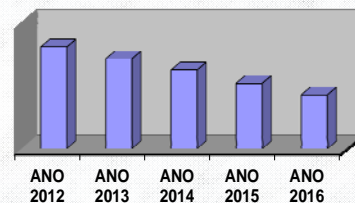
2 - População Associativa

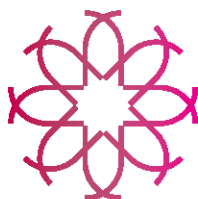
Modalidade Subsídio de Funeral

Durante o ano de 2016 a população ativa da Modalidade Subsídio de Funeral passou a ser de **46395** associados, conforme se verifica no quadro anexo. Consta-se que a diminuição acentuada do número de associados está diretamente relacionada com os óbitos **927**, as desistências e eliminações **891**. Regista-se com agrado as adesões de **423** e **14** readmissões, mas são insuficientes para compensar o número de associados eliminados.

ANO 2012	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016
52.090	50.690	49.353	47.776	46.395

EVOLUÇÃO DO Nº DE ASSOCIADOS





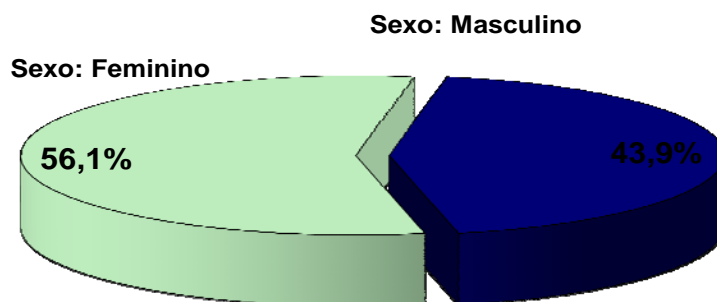
Evolução do número de Associados

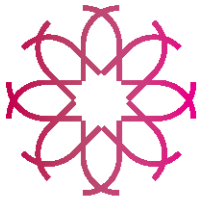
Movimento	Mod. Sub. Funeral	Classe Especial	Mod. A. Medica e Enf.	Mod. Sol. Associativa	Total
N.º Associados em 31-12-2015	47.776	252	72	46	48.146
Admitidos em 2016	423	0	22	164	609
Readmitidos em 2016	14	0	0	0	14
					0
Subtotal	48.213	252	94	210	48.769
Faleceram	927	4	0	0	931
Desistiram / Eliminados	891	99	3	1	895
Associados em 31-12-2016	46.395	149	91	209	46.943

Distribuição por sexo

Sexo Masculino	20.373	65	24	31	20.493
Sexo Feminino	26.022	84	67	178	26.351
Total	46.395	149	91	209	46.844

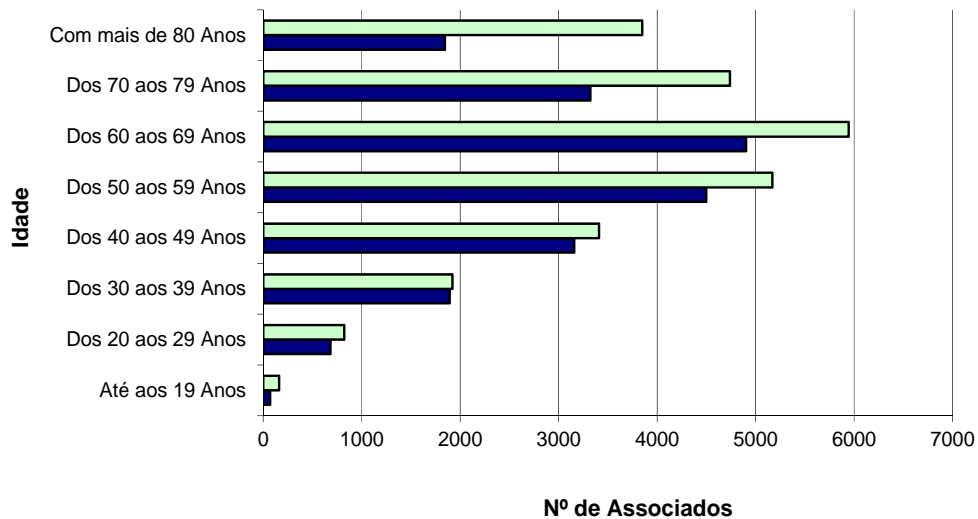
Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:



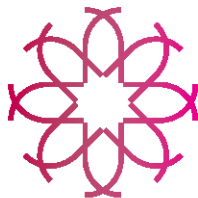


Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Subsídios de Funeral

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	231	0,5%	69	162
Dos 20 aos 29 Anos	1.506	3,2%	683	823
Dos 30 aos 39 Anos	3.815	8,2%	1.894	1.921
Dos 40 aos 49 Anos	6.569	14,2%	3.158	3.411
Dos 50 aos 59 Anos	9.669	20,8%	4.498	5.171
Dos 60 aos 69 Anos	10.848	23,4%	4.902	5.946
Dos 70 aos 79 Anos	8.062	17,4%	3.323	4.739
Com mais de 80 Anos	5.695	12,3%	1.846	3.849
Total	46.395	100,0%	20.373	26.022



■ Sexo Feminino
■ Sexo Masculino



Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem

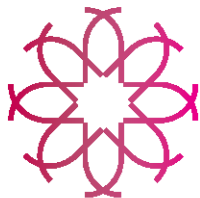
Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	1	1,1%	1	
Dos 20 aos 29 Anos	14	15,4%	4	10
Dos 30 aos 39 Anos	13	14,3%	3	10
Dos 40 aos 49 Anos	8	8,8%	2	6
Dos 50 aos 59 Anos	3	3,3%		3
Dos 60 aos 69 Anos	25	27,5%	6	19
Dos 70 aos 79 Anos	17	18,7%	4	13
Com mais de 80 Anos	10	11,0%	4	6
Total	91	100,0%	24	67

Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Solidariedade Social

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos				
Dos 20 aos 29 Anos	8	3,8%	3	5
Dos 30 aos 39 Anos	13	6,2%	2	11
Dos 40 aos 49 Anos	23	11,0%	4	19
Dos 50 aos 59 Anos	31	14,8%	3	28
Dos 60 aos 69 Anos	62	29,7%	11	51
Dos 70 aos 79 Anos	60	28,7%	7	53
Com mais de 80 Anos	12	5,7%	1	11
Total	209	100,0%	31	178

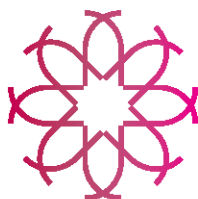
Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Classe Especial

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos				
Dos 20 aos 29 Anos				
Dos 30 aos 39 Anos				
Dos 40 aos 49 Anos				
Dos 50 aos 59 Anos	12	8,1%	5	7
Dos 60 aos 69 Anos	30	20,1%	13	17
Dos 70 aos 79 Anos	38	25,5%	22	16
Com mais de 80 Anos	69	46,3%	25	44
Total	149	100,0%	65	84



Evolução dos Associados e Quotas da Modalidade de Subsídio de Funeral

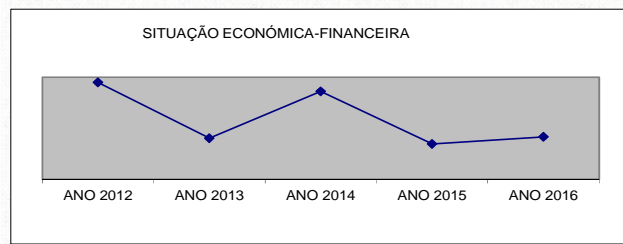
Distritos (Áreas)	ASSOCIADOS EXISTENTES		COBRANÇA EM DÍVIDA	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2016
A	2.860	2.793	2.686,20 €	2.237,40 €
B	685	652	22,00 €	127,60 €
C	2.275	2.201	1.289,20 €	1.731,40 €
D	2.586	2.482	1.216,60 €	1.128,60 €
E	2.383	2.312	468,60 €	385,00 €
F	1.458	1.396	2.622,40 €	2.508,00 €
G	1.408	1.321	1.872,20 €	1.988,80 €
H	2.977	2.902	2.717,00 €	2.547,60 €
I	1.431	1.334	3.845,60 €	3.445,20 €
J	3.800	3.678	6.461,40 €	3.462,80 €
K	1.748	1.727	2.987,60 €	3.020,60 €
L	2.304	2.160	1.449,80 €	1.119,80 €
M	903	876	1.471,80 €	1.650,00 €
N	2.068	1.949	1.500,40 €	965,80 €
O	1.556	1.516	165,00 €	248,60 €
P	1.970	1.918	387,20 €	510,40 €
Q	779	735	1.117,60 €	866,80 €
R	1.154	1.119	1.535,60 €	1.322,20 €
S	6.755	6.867	38.040,20 €	37.070,00 €
T	7	0	250,80 €	0,00 €
U	1.234	1.191	1.337,60 €	3.005,20 €
V	1.553	1.510	871,20 €	640,20 €
W	1.239	1.228	1.172,60 €	574,20 €
X	2.643	2.528	1.698,40 €	1.438,80 €
Y				
Z				
TOTAL	47.776	46.395	77.187,00 €	71.995,00 €



3 - Análise da evolução dos resultados líquidos

No quadro abaixo evidencia-se em gráfico a evolução dos resultados líquidos da Previdência Familiar do Porto ao longo dos últimos cinco anos:

ANO 2012	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016
284.538	120.440	257.963	103.573	124.471



O Resultado Líquido apurado de 124.471,34 €, é superior em 20.898 € ao obtido em 2015, como referido no ponto 1 deste Relatório.

4 - Caixa Económica Social

A Caixa Económica Social afeta á nossa Instituição, apesar das dificuldades inerentes ao momento actual do mercado, manteve uma evolução controlada.

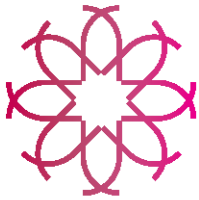
5 – Associados Falecidos

O Conselho de Administração propõe à Assembleia um voto de profundo pesar pelos Associados e familiares falecidos.

6 – Agradecimentos

Antes de terminar, o Conselho de Administração expressa o seu maior agradecimento:

- A todos Associados pela confiança, estímulo e grande preferência com que privilegiam todos os dias a nossa Instituição, contribuindo inequivocamente para o seu engrandecimento;
- Aos Titulares dos nossos Órgãos Associativos, pela enorme dedicação demonstrada para com a Instituição e pelo seu precioso auxílio na resolução dos problemas e desafios com que diariamente nos confrontamos;
- Ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, pela colaboração prestada na defesa dos princípios que enformam o Movimento Mutualista;
- A todos os funcionários, colaboradores e fornecedores que, com grande sentido de responsabilidade e empenhamento, contribuem decisivamente para o engrandecimento da Instituição;
- A todas as demais Entidades Públicas, Privadas e Congéneres, pelo acolhimento e apoio disponibilizado ao longo deste exercício.



7 - Proposta de aplicação de resultados

Em respeito com o disposto nos Estatutos, o Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, propõe aos Exmos. Associados que os Resultados Líquidos de 2016 sejam aplicados da seguinte forma:

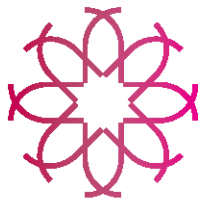
Proposta de aplicação de resultados	2016
Fundo Disponível Modalidade Subsídio de Funeral - Euro: 67.216,38€:	
90 % Fundo Permanente Modalidade Subsídio de Funeral	60.494,74
10 % Fundo Reserva Geral	6.721,64
Fundo Disponível Modalidade Assistência Médica e Enfermagem - Euro: 8.446,73€:	
90 % Fundo Próprio Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem	7.602,06
10 % Fundo Reserva Geral	844,67
Fundo Disponível Modalidade Solidariedade Associativa - Euro: 16.232,82€:	
100% Fundo de Solidariedade Associativa	16.232,82
Fundo de Administração - Euro: 42.921,38€:	
100 % Fundo de Administração	42.921,38
Resultado Líquido Resposta Social Centro de Convívio - Euro: -10.345,97€:	
100% em Resultados Transitados	-10.345,97
Total	124.471,34

O Conselho de Administração, igualmente, propõe aos Exmos. Associados que o valor constante na rubrica de fundos patrimoniais designado por “Ajustamentos em ativos financeiros” seja única e integralmente afeto aos fundos permanentes da modalidade de subsídio de funeral, salvo na parte em que possam ser objeto de correção por ajustamento daqueles ativos financeiros.

Porto, 10 de março de 2017.

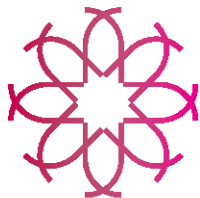
O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Licinia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães



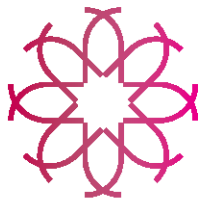
Demonstrações

Financeiras



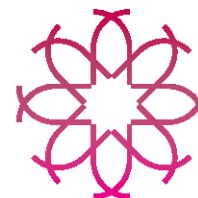
Balanço em 31 de dezembro de 2016

Rubricas	Notas	31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 e 4	1 270 406,79	1 182 618,94
Ativos intangíveis	3.2.2 e 5	72 851,98	84 730,90
Investimentos financeiros	3.2.3 e 6	1 864 845,13	506 851,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4 e 12.1	897 492,71	0,00
Propriedades de investimento	2.3	0,00	136 910,81
		4 105 596,61	1 911 112,30
Ativo corrente			
Inventários	7	13 127,75	12 792,01
Creditos a receber	3.2.6	27 532,21	11 374,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4	117 936,38	57 185,96
Diferimentos	12.3	6 412,59	6 247,48
Caixa e depósitos bancários	3.2.7 e 12.4	3 582 193,50	3 939 347,02
		3 747 202,43	4 026 947,33
Total do ativo		7 852 799,04	5 938 059,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.8 e 11	5 781 112,79	4 987,98
Reservas	3.2.8 e 11	0,00	1 574 997,49
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.8 e 11	1 801 256,41	0,00
		7 582 369,20	1 579 985,47
		124 471,34	103 572,85
Total dos fundos patrimoniais		7 706 840,54	1 683 558,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas	3.3.1, 2.3 e 8	0,00	4 097 554,47
		0,00	4 097 554,47
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.9	1 711,88	5 189,51
Estado e outros entes públicos	12.5	14 337,42	13 921,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4	31 145,00	47 764,99
Diferimentos	12.3	7 202,64	6 548,80
Outros passivos correntes	12.6	91 561,56	83 522,09
		145 958,50	156 946,84
Total do passivo		145 958,50	4 254 501,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 852 799,04	5 938 059,63



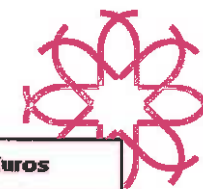
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2016	31/12/2015
Vendas e Serviços Prestados	13	1 273 730,51	1 305 179,14
Subsídios, doações e legados à exploração	9 e 13	15 033,75	10 790,74
Custos das matérias vendidas e das matérias consumidas	3.2.5 e 7	0,00	-2 756,90
Fornecimentos e serviços externos	12.2 e 14.1	-271 727,22	-231 631,51
Gastos com o pessoal	10	-394 377,14	-385 842,10
Provisões específicas (aumentos/reduções)	14.2	0,00	-30 923,29
Outras imparidades (perdas/reversões)	13 e 14.2	3 643,84	-91,52
Outros rendimentos	13 e 14.3	166 483,64	159 498,57
Outros gastos	14.4	-665 593,18	-722 095,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		127 194,20	102 127,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1	-73 201,73	-76 350,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53 992,47	25 777,13
Juros e rendimentos similares obtidos	13	70 478,87	77 795,72
Resultados antes de impostos		124 471,34	103 572,85
Resultado líquido do Exercício		124 471,34	103 572,85



Demonstração de Resultados por Funções 2016

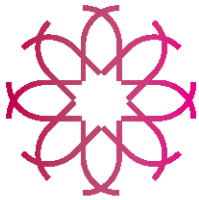
RENDIMENTOS E GASTOS	Modalidades				Resposta Social	Fundo de Administração	Periodos	
	Notas	Subsidio de Funeral	Assistencia Medica	Solidariade Associativa	Centro de Convivio		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14.7	986 005,41	32 595,05	719,50	5 793,00	248 617,55	1 273 730,51	1 305 179,14
Custo das vendas e serviço prestados	14.7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756,90
Resultado Bruto		986 005,41	32 595,05	719,50	5 793,00	248 617,55	1 273 730,51	1 302 422,24
Subsidios, doações e legados à exploração	14.7	0,00	0,00	0,00	15 033,75	0,00	15 033,75	10 790,74
Outros Rendimentos	14.7	66 552,92	11 296,23	15 517,78	320,17	143 275,41	236 962,51	237 294,29
Gastos de distribuição					0,00			
Gastos administrativos	14.7	-332 635,10	-34 886,22	-4,46	-30 936,86	-267 641,73	-666 104,37	-617 473,61
Fornecimento e Serviços externos	14.7	-85 836,66	-25 990,28	-0,96	-3 728,36	-156 170,97	-271 727,23	-231 631,51
Gastos com o pessoal	14.7	-246 798,44	-8 895,94	-3,50	-27 208,50	-111 470,76	-394 377,14	-385 842,10
Gastos de Investigação e desenvolvimento								
Outros gastos	14.7	-656 226,85	-558,33	0,00	-556,03	-8 251,97	-665 593,18	-722 095,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14.7	0,00	0,00	0,00	0,00	-73 201,73	-73 201,73	-76 350,80
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)	14.7	3 520,00	0,00	0,00	0,00	123,84	3 643,84	-31 014,81
Outros gastos								
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)		67 216,38	8 446,73	16 232,82	-10 345,97	42 921,38	124 471,34	103 572,85
Gastos de financiamento (liquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		67 216,38	8 446,73	16 232,82	-10 345,97	42 921,38	124 471,34	103 572,85
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado liquido do periodo		67 216,38	8 446,73	16 232,82	-10 345,97	42 921,38	124 471,34	103 572,85



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

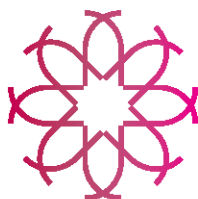
Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1 11	1.579.985,47	-	-	-	-	-	-	103.572,85	-	-	1.683.558,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de:												
Activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização:												
Activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11	103.572,85	-	-	-	-	-	5.898.810,88	103.572,85	-	-	5.898.810,88
	2 11	103.572,85	-	-	-	-	-	5.898.810,88	(103.572,85)	-	-	(103.572,85)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								124.471,34	124.471,3		124.471,34
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3								20.898,48	124.471,3		124.471,34
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO FINAL DO PERÍODO 2016	1+2+3+5	1.683.558,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.898.810,88	124.471,34	124.471,34	0,00	7.706.840,54



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	31-12-2016	21-12-2015
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de Clientes e Utentes	1279.566,68	1310.402,95
Pagamentos de subsídios	-643.776,69	-675.554,62
Pagamentos a fornecedores	-244.909,43	-205.578,83
Pagamentos ao pessoal	-237.491,13	-232.638,17
Caixa gerada pelas operações	153.389,43	196.631,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-129.184,66	30.428,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	24.204,77	227.060,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	13.246,74	74.075,78
Outros ativos	500.000,00	500.000,00
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	36.230,45	0,00
Juros e rendimentos similares	71.319,61	115.468,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-405.696,68	-458.607,40
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios / Doações	24.338,39	10.790,74
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	24.338,39	10.790,74
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		
	-357.153,52	-220.756,66
Efeito das diferenças de câmbio		
	0	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		
	3.939.347,02	4.160.103,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
	3.582.193,50	3.939.347,02



Anexo

1 Identificação da Entidade

A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, a seguir designada por PFP ou Associação, pessoa coletiva n.º 500.745.617, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com sede social na Rua de Coelho Neto n.º 73/75, freguesia do Bonfim, Concelho e Distrito do Porto, registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 20/81.

Nos termos dos seus Estatutos e do Regulamento de Benefícios, igualmente registados na DGSS, constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios complementares de Segurança Social e de Saúde, prosseguidos através de modalidades de benefícios individuais, destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes relativos à vida e à saúde dos associados e suas famílias e outros fins de proteção social e promoção da qualidade de vida dos mesmos.

Nos termos definidos anteriormente a PFP prossegue as seguintes modalidades de benefícios individuais:

- Modalidade de Subsídio de Funeral;
- Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem;
- Modalidade de Solidariedade Associativa.

Cumulativamente aos seus fins fundamentais, a PFP prossegue a resposta social Centro de Convívio e, para a resolução dos problemas habitacionais dos seus associados (n.º 3 do artigo 5.º dos Estatutos), detém imóveis arrendados aos mesmos.

Para auxiliar a realização dos seus fins a PFP tem anexa uma caixa económica, *Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa*, com Estatutos e personalidade jurídico-tributária autónoma.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

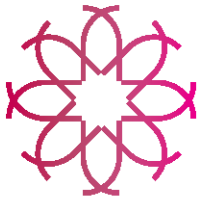
2.1 O referencial contabilístico na preparação das Demonstrações Financeiras da PFP foi o seguinte:

- Sistema de Normalização Contabilística – Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na versão republicada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

2.3 Por força do disposto no ponto 7.5 da NCRF-ESNL, as designadas “propriedades de investimento” passaram a ser reconhecidas como “ativos fixos tangíveis” pelo que a verba inscrita nesta rubrica em 2015 não é comparável no exercício de 2016.

Conforme referido na Nota 3.3.1 e com os fundamentos aí aduzidos as provisões específicas passaram a integrar os Fundos Permanentes da Modalidade de Subsídio de Funeral, pelo que a verba reconhecida em 2015 não é comparável no exercício de 2016.



3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases Gerais na Preparação das Demonstrações Financeiras:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em consideração que, de acordo com a informação disponível, a PFP continuará a prosseguir os fins e as atividades estatutárias descritos na Nota 1, não havendo intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações, nem qualquer dúvida quanto à sua capacidade em prosseguir a atividade.

Regime do Acréscimo

As demonstrações financeiras, exceto o mapa de fluxos de caixa, foram preparadas respeitando o regime do acréscimo, isto é, as operações foram reconhecidas no momento da sua ocorrência independentemente de quando ocorra o respetivo pagamento ou recebimento.

Consistência de Apresentação

Excetuando o referido na nota 2.3, as demonstrações financeiras mantêm a mesma apresentação e classificação de itens ao longo dos períodos divulgados e proporcionam informação fiável e relevante.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é prestada por cada classe material de itens semelhantes, sendo apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras as quais resultam do processamento de grandes números de transações e/ou outros acontecimentos agregados em classes de harmonia com a sua natureza ou função.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, foram reconhecidos e mensurados separadamente e não compensados, exceto quando exigido ou permitido pela NCRF-SNL.

Informação Comparativa

Salvo o referido na nota 2.3, as demonstrações financeiras permitem a comparação de todas as importâncias com respeito ao período anterior.

Mensuração

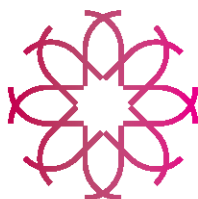
As rubricas reconhecidas nas demonstrações financeiras foram mensuradas ao custo de aquisição, excepto quando as NCRF disponham diferentemente.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar nº 2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil regulamentada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada	Taxas de Depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos	2
Equipamento básico	10 Anos	10
Equipamento de transporte	4 Anos	25
Equipamento biológico	----	----
Equipamento administrativo	10 Anos	10
Outros ativos fixos tangíveis	----	----

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

A Associação detém no seu Ativo Fixo Intangível programas informáticos os quais são amortizáveis em 10 anos.

3.2.3 Investimentos financeiros

O investimento financeiro da PFP na Liga das Associações de Socorro Mutuo do Porto, está reconhecido e valorizado pelo valor correspondente ao dispêndio na aquisição dessa participação.

Os investimentos financeiros da PFP respeitantes a ações no BES, participação do Estado – consolidados dos anos de 1940 e na Companhia de Seguros Lusitânia, estão reconhecidos pelo custo de aquisição deduzidos das respetivas imparidades tendo em conta os seus valores de mercado.

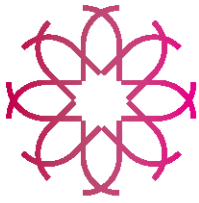
O investimento financeiro da PFP no capital social da *Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa* foi reconhecido pela primeira vez em 2016 e valorizado pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do Fundo de Compensação do Trabalho reconhecido pelo valor nominal do dispêndio.

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, a PFP está dispensada de elaborar contas consolidadas em relação a todos os seus investimentos financeiros.

3.2.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros:

A PFP reconheceu em Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros o financiamento concedido à Liga das Associações de Socorro Mutuo do Porto, as quotas procedentes de associados que se encontram com saldo devedor no final do período deduzidas de eventuais perdas por imparidade e os montantes de subsídios de funeral pagos em janeiro 2017, mas requeridos em 2016.



3.2.5 Inventários

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição utilizando o método de custeio FIFO.

3.2.6 Créditos a receber

Nesta rubrica encontram-se registados os valores a receber de “utentes” da resposta social Centro de Convívio, da *Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa*, e pedido de reembolso de IVA, todos reconhecidos pelo respetivo valor nominal sem qualquer imparidade.

3.2.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem os valores monetários em caixa e depósitos bancários de curto prazo que podem ser mobilizáveis.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos pelo Fundo Inicial, Fundo Permanente da Modalidade Subsídio de Funeral, Fundo Próprio Modalidade Assistência Médica e Enfermagem, Fundo Próprio Solidariedade Associativa, Fundo de Administração, e pelos ajustamentos reconhecidos no investimento financeiro na sua Caixa Económica, através do Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

3.2.9 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

Os registados nas rubricas de “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” estão contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Estão reconhecidos nesta rubrica, pelo valor nominal:

- As retenções na fonte de IRS e de segurança social, as contribuições obrigatórias para a segurança social devidas pela PFP e as contribuições obrigatórias para o FCT e FGCT, respeitantes ao processamento de salários do mês de dezembro/2016, pagos em janeiro/2017;
- IVA a Pagar, resultante do apuramento de IVA do 4.º Trimestre/2016, e pago até 15 de fevereiro de 2017.

Nos termos do artigo 10.º do CIRC, enquanto pessoa coletiva de utilidade pública que prossegue unicamente os seus fins estatutários, a PFP está isenta de IRC.

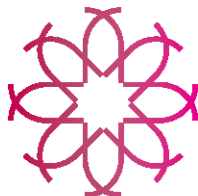
3.3 Alterações nas Políticas Contabilísticas

3.3.1 Provisões Específicas

Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 51.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 72/90, de 3 de março, as Associações Mutualistas devem organizar um Balanço Técnico com vista a apurar o montante das suas responsabilidades futuras para com os Associados.

Deste modo, sempre que uma Mutualidade prossiga modalidades de benefícios que, designadamente, impliquem a atribuição/pagamento futuro de benefícios pecuniários (vg. subsídios por morte, capitais a prazo, etc.), está a mesma obrigada a, periodicamente, calcular o valor atuarial dessas suas responsabilidades.

O valor atuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Associação perante os seus Associados em determinada modalidade de benefícios **é designado por Reserva Matemática.**



Nos termos previstos no artigo 46.º do CAM, em relação a cada modalidade de benefícios que implique a existência de reservas matemáticas, deve ser constituído um **Fundo Permanente destinado a garantir a Reserva Matemática dessa modalidade**. Este Fundo Permanente não deve ser inferior ao valor das reservas matemáticas (artigo 46.º, n.º 1).

Neste mesmo sentido, vai o disposto nos Estatutos da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos.

Em conclusão, as responsabilidades (futuras) assumidas pela Associação perante os seus Associados, isto é, as Reservas Matemáticas de cada modalidade de benefícios, são reconhecidas, por força do disposto no CAM e nos Estatutos, na conta de Fundos Patrimoniais, concretamente na conta de Fundos Permanentes. (1)

Por outro lado, nos termos das notas 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL, constante do Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 146 de 29 de julho de 2015, as **Provisões só devem ser reconhecidas**, entre outros, quando a Associação tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultado de um acontecimento passado e seja provável um Ex fluxo de recursos para liquidar tal obrigação. Nos termos da nota 13.6 um acontecimento passado só conduz a uma obrigação presente quando a entidade não tenha nenhuma alternativa senão liquidar a obrigação por esta criada, caso que só se verifica quando tal liquidação seja, ou possa ser, imposta legalmente.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios sejam superiores ao valor das respetivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de excedentes técnicos**. Nos termos do artigo 53.º do CAM, pode tal excesso ser destinado, total ou parcialmente, à melhoria dos benefícios e/ou à redução das quotas.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios forem inferiores ao valor das respetivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de deficit técnico**, isto é, verifica-se a impossibilidade de concessão (atual ou futura) dos benefícios previstos aos Associados.

Ora, nos termos do artigo 20.º do CAM, nesta situação, **é obrigatória a alteração do Regulamento de Benefícios** com vista a reestabelecer o necessário equilíbrio técnico-financeiro daquela (s) modalidade(s).

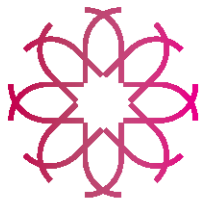
Em conclusão, os deficits técnicos de uma modalidade de benefícios em caso algum podem ser conhecidos como provisões já que: (2)

- Nos termos do artigo 20.º do CAM, a Associação não só não está obrigada legalmente ao pagamento do deficit técnico como, ao invés, está obrigada a rever o respetivo Regulamento de Benefícios precisamente para que, com a reposição do equilíbrio financeiro, tal deficit seja eliminado.

Na prática, trata-se de ajustar os benefícios a atribuir no futuro (e/ou os montantes das quotizações) ao valor disponível nos Fundos Permanentes.

Decorrente da disposição anterior, não se verificam os pressupostos obrigatórios determinados pela NCRF-ESNL (e, de resto, pela NCRF n.º 21), para o reconhecimento dos deficits técnicos como provisões.

Em face das conclusões (1) e (2), **o valor das reservas matemáticas** de modalidades de benefícios, isto é o valor atuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Associação perante os seus Associados, **têm sempre de ser reconhecidos nos Fundos Patrimoniais**, concretamente nos **Fundos Permanentes** de cada modalidade (artigo 51.º do CAM), não devendo estes fundos serem inferiores aquelas reservas. Em caso de deficit técnico, este não pode ser reconhecido como provisão por incumprimento das condições determinantes da nota 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL, mas antes divulgadas em nota no Anexo às Demonstrações Financeiras como um passivo contingente.



A título de mera nota de rodapé importa referir que se assim não fosse – isto é se se reconhecesse o valor das reservas matemáticas quer nos fundos permanentes quer nas contas de provisões específicas – estar-se-ia a duplicar a garantia do cumprimento das responsabilidades futuras da Associação, já que as mesmas estariam reconhecidas em duplicado. Caso, por absurdo, isto acontecesse e o montante dos Fundos Permanentes e das provisões específicas fossem, pelo menos, iguais ao valor da reserva matemática, isto significaria que a Associação já tinha garantido, em dobro, o valor das suas responsabilidades futuras e, como tal, ou as quotas ou os benefícios, ou ambos, estavam desajustados em claro prejuízo dos Associados.

Em face da fundamentação precedente a PFP altera a sua política de reconhecimento de provisões específicas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

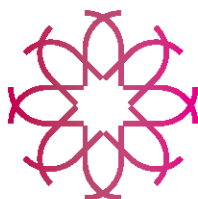
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	59 262,30			18 916,91		78 179,21
Edifícios e outras construções	1 204 531,49			117 993,90		1 322 525,39
Equipamento de transporte	21 880,01					21 880,01
Equipamento administrativo	268 685,95	13 246,74		-42 809,11	-1 046,89	238 076,69
Equipamento básico	103 716,11					103 716,11
Total	1 658 075,86	13 246,74	0,00	94 101,70	-1 046,89	1 764 377,41

Depreciações acumuladas						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	157 642,88	31 517,33				189 160,21
Equipamento de transporte	21 880,01					21 880,01
Equipamento administrativo	232 465,59	16 023,38		-42 809,11		205 679,86
Equipamento básico	63 468,44	13 782,10				77 250,54
Total	475 456,92	61 322,81	0,00	-42 809,11	0,00	493 970,62

Ativo Líquido	1 182 618,94	-48 076,07	0,00	136 910,81	-1 046,89	1 270 406,79
----------------------	---------------------	-------------------	-------------	-------------------	------------------	---------------------

Tal como referido na Nota 2.3, por força do disposto no ponto 7.5 da NCRF-ESNL, as designadas “propriedades de investimento” passaram a ser reconhecidas como “ativos fixos tangíveis”, pelo que as verbas de transferência em terrenos e recursos naturais e Edifícios e outras construções respeitam a essa reclassificação.

Igualmente, foi reclassificado o montante de Euro: 42.809,11 € da rubrica ativos fixos tangíveis para a rubrica ativos intangíveis, uma vez que respeita a programas de computador (integralmente amortizados) incorretamente reconhecidos na rubrica de Equipamento Administrativo.



Como informação adicional, as anteriores “Propriedades de Investimento”, agora reclassificadas, são as seguintes:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Alienações	Transferencias	Varição do Justo Valor	Saldo Final
Rua Coelho Neto, 25	46.592,48			46.592,48		0,00
S.Roque da Lameira	48.473,20			48.473,20		0,00
Rua Padre Luís Cabral	41.845,13			41.845,13		0,00
Total	136.910,81	0,00	0,00	136.910,81		0,00

5 Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, depreciação e os de vida útil encontram-se referidos no anterior ponto 3.2.2.

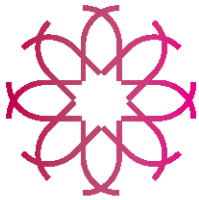
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Revalorização	Saldo Final
Programas de Computador	106.923,85			42.809,11		149.732,96
Total	106.923,85	0,00	0,00	42.809,11		149.732,96
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	22.192,95	11.878,92		42.809,11		76.880,98
Total	22.192,95	11.878,92	0,00	42.809,11	0,00	76.880,98
Quantia escriturada líquida	84.730,90	11.878,92	0,00	42.809,11	0,00	72.851,98

6 Investimentos Financeiros

A relação dos investimentos financeiros e os respetivos critérios de mensuração encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.

Nos períodos de 2016 e 2015, a PFP detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2016	2015
Investimentos em subsidiárias		
Caixa Económica Social - Caixa Económica Anexa (Mét.Equiv.Patrimonial)	1.852.980,24	
Liga das Associações Socorro Mútuo Porto (Outros Métodos)	881,68	881,68
Investimentos em associadas		
Emprestimo Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto		495.171,68
Investimentos noutras empresas (BES, Lusitânia)	19.032,81	19.032,81
Fundo de Compensação do Trabalho	177,72	116,64
Outros investimentos financeiros (O.Títulos Div. Pública - Consolidados)	6.852,55	6.852,55
Sub Total	1.879.925,00	522.055,36
Perdas por Imparidade Acumuladas	15.079,87	15.203,71
Total	1.864.845,13	506.851,65



No quadro seguinte, evidenciam-se as perdas por imparidade acumuladas em Investimentos Financeiros a 31.12.2016:

Descrição	Valor Contabilístico	Perdas Por Imparidade
Companhia de Seguros Lusitanea - Acções	8.472,93	3.185,43
Banco Espírito Santo - Acções	10.559,88	10.559,88
Obrigações e Títulos de Participação - Consolidados	6.852,55	1.334,56
Total	25.885,36	15.079,87

7 Inventários

Os critérios de mensuração na anterior Nota 3.2.5.

As existências iniciais, compras e as existências finais referem-se unicamente aos materiais de consumo necessários à prossecução da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem. O gasto reconhecido no período encontra-se registado na rubrica de fornecimentos e serviços externos – consumíveis (materiais) específicos Assistência Médica e Enfermagem

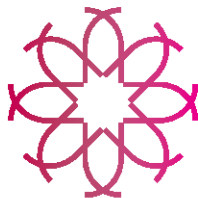
Descrição	2016	2015
1 - Existencia Inicial (1)	12.792,01	14.162,96
2 - Compras	1.252,24	1.385,95
3 - Regularizações do Exercício	0,00	0,00
4 - Existencias Finais	13.127,75	12.792,01
Gasto do período	916,50	2.756,90

8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Tal como referido nas anteriores Notas 2.3 e 3.3.1, a PFP não reconhece a existência de provisões específicas, de passivos e ativos contingentes.

O quadro seguinte evidencia a variação na conta de Provisões Matemáticas (específicas), transferidas para a conta de fundo permanente da modalidade de subsídio de funeral.

Descrição	Saldo Inicial	Transferencia	Aumentos	Diminuições	Total
Modalidade Subsídio de Funeral	4.097.554,47	4.097.554,47			0,00
Total	4.097.554,47	4.097.554,47	0,00	0,00	0,00



9 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

Durante o ano de 2016, a PFP reconheceu apenas as comparticipações atribuídas pelo ISS, IP. no âmbito da resposta social Centro de Convívio, no montante de Euro: 15.033,75 €

10 Benefícios dos empregados

Em 2016, o número médio de funcionários da PFP foi de 17.

Os gastos com os Órgãos Associativos e funcionários da PFP, encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	2016	2015
Senhas de presença aos Órgãos Associativos	5.700,00	7.550,00
Remunerações ao pessoal	296.392,73	289.244,59
Encargos sobre as Remunerações	65.408,85	63.267,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.657,46	3.565,86
Gastos de Acção Social	18.996,00	18.717,57
Outros Gastos com o Pessoal	4.222,10	3.496,84
Total	394.377,14	385.842,10

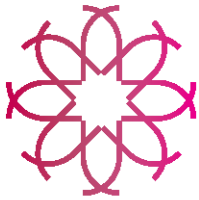
A composição dos Órgãos Associativos não sofreu qualquer alteração e a sua composição bem como a identificação dos respetivos titulares estão divulgados no Relatório de Atividades.

11 Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos pelas rubricas referidas na Nota 3.2.8.

O mapa seguinte evidencia a variação ocorrida em 2016 nas contas de Fundos (permanentes, próprios, de administração e de reserva geral) e nas contas de Reservas dos Fundos Patrimoniais da PFP.

Relação dos Fundos Próprios e Permanentes das Modalidades Associativas					
2016					
Modalidades	Saldo a 31/12/2015	Aplicação do resultado líquido de 2015	Transferencias	Transferencias de provisões	Valor dos fundos permanentes
Inicial	4 987,98				4 987,98
Subsídio de funeral	1 280 780,14	67 439,92	150 570,81	4 097 554,47	5 596 345,34
Assistência Médica e Enfermagem	6 792,22	124,99			6 917,21
Mod. Solidariedade Associativa	5 851,03	1 787,05			7 638,08
Fundo de Administração	138 510,50	26 713,68			165 224,18
Fundo De Reserva Geral	143 063,60	7 507,21	-150 570,81		0,00
Total	1 579 985,47	103 572,85	0,00	4 097 554,47	5 781 112,79



A transferência de Euro: 4.097.554,47 € da rubrica “Provisões específicas”, encontra-se justificada nas Notas 2.3, 3.3.1 e 8.

A transferência de Euro: 150.570,81 € do Fundo de Reserva Geral para o Fundo Permanente do Subsídio de Funeral, resulta do cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 46.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 72/90, de 3 de março.

A PFP realizou um estudo atuarial à data de 31.12.2016 de forma a apurar o montante das reservas matemáticas da modalidade de subsídio de funeral.

O estudo atuarial da responsabilidade da Atuária Dra. Cármen Oliveira, apurou que o montante de reservas matemáticas para a referida modalidade, em 31 de dezembro de 2016, ascendia a Euro: 9.712.341,10 €

Uma vez que os fundos permanentes desta modalidade de benefícios são de Euro: 5.596.345,34 € regista-se a existência de um deficit técnico de Euro: 4.115.995,76 €

Atendendo ao disposto no artigo 20.º do CAM, está o Conselho de Administração obrigado a, de imediato, rever o respetivo Regulamento de Benefícios com vista ao restabelecimento do equilíbrio financeiro desta modalidade, isto é, ajustar o valor das responsabilidades futuras (Reserva Matemática) ao valor dos Fundos Permanentes.

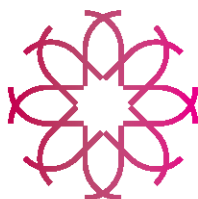
O Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, apesar de consciente desta imposição legal, optou, em alternativa e pelo menos no curto prazo, por envidar todos os esforços possíveis com vista a suprir tal deficit.

Em 2016, pela primeira vez, a PFP reconheceu contabilisticamente a sua participação na Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa, conforme Notas 3.2.3 e 6, tendo os Fundos Patrimoniais registado um acréscimo de Euro: 1.801.256,41 € na rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros”.

Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	2016
Caixa Económica Social	1 801 256,41
Total	1 801 256,41

De acordo com a proposta de aplicação de resultados líquidos de 2016, o valor deste ajustamento será integralmente afeto ao fundo permanente da modalidade de subsídio de funeral.

Todo o património está afeto às modalidades de benefícios.



O quadro seguinte evidencia a afetação das rubricas de fundos patrimoniais (aqui se incluindo o montante do ajustamento em ativos financeiros) às reservas matemáticas e o respetivo grau de cobertura:

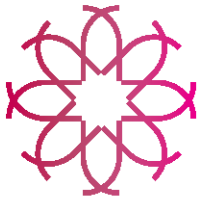
Afetação das rubricas de fundos patrimoniais às reservas matemáticas e o respetivo grau de cobertura	
Fundos	Fundo Proprio / Permanente
Fundo Permanente Subsidio de Funeral	5.596.345,34
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.801.256,41
Total	7.397.601,75
Reserva Matemática	9.712.341,40
Grau de cobertura dos Fundos / Reserva Matemática	76,17%

O quadro seguinte evidencia a afetação do património líquido a cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (nos fundos permanentes do subsídio de funeral incluindo-se o montante dos ajustamentos em ativos financeiros) e às reservas matemáticas, bem como os respetivos graus de cobertura:

Afetação do património líquido a cada uma das rubricas de fundos patrimoniais e às reservas matemáticas, bem como os respetivos graus de cobertura:	
Património Líquido	7.852.799,04
Total	7.852.799,04

Fundos	Fundo Proprio / Permanente	Patrimonio afeto	% Cobertura
Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem	6.917,21	6.917,21	100,00%
Modalidade Solidariedade Social	7.638,08	7.638,08	100,00%
Fundo de Administração	165.224,18	165.224,18	100,00%
Fundo Permanente Modalidade Subsidio de Funeral / Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7.393.601,71	7.673.019,57	103,78%
Total	7.573.381,18	7.852.799,04	103,78%

Grau cobertura do Patrimonio / Reserva matematica	
Patrimonio Líquido	7.852.799,04
Grau de cobertura do Patrimonio / Reserva matematica	9.712.341,40
Percentagem de cobertura	80,85%



12 Instrumentos Financeiros

12.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

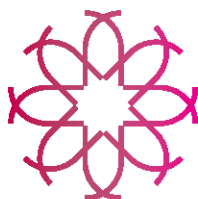
A 31 de dezembro de 2016, a PFP tinha reconhecido dois financiamentos à Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto, cujo montante global ainda em dívida é de Euro: 958.941,23 €

As datas de financiamento, os montantes mutuados, os capitais pagos e em dívida, de ambos os financiamentos estão evidenciados no quadro seguinte:

Data	Prazo em meses	Valor	A curto Prazo	Medio e longo Prazo	Amortizado	Em débito
06-11-2015	175	500.000,00	29.124,87	437.774,35	33.100,78	466.899,22
16-09-2016	164	500.000,00	32.323,65	459.718,36	7.957,99	492.042,01
TOTAIS		1.000.000,00	61.448,52	897.492,71	41.058,77	958.941,23

A 31 de Dezembro de 2016, as contas de Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados/membros apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2016
Ativo	
Ativo Não corrente	
Financiamento Liga das Associações de Socorro Mútuo Porto	897 492,71
	<u>897 492,71</u>
Ativo corrente	
Financiamento Liga das Associações de Socorro Mútuo Porto	61 448,52
Quotas por pagar (Modalidades de benefícios)	74 052,66
Perdas por imparidade Acumuladas (Quotas)	-17 564,80
	<u>117 936,38</u>
Passivo corrente	
Subsídios a pagar (Mod.Subs.Funeral)	31 145,00
	<u>31 145,00</u>



12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tem em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Utentes	108,00	228,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	9.408,34	10.146,86
Outros Devedores (CES, etc)	18.015,87	1.000,00
Total	27.532,21	11.374,86

12.3 Diferimentos

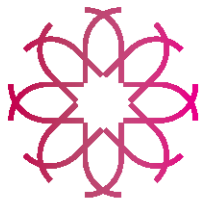
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Outros custos diferidos	6.412,59	6.247,48
Total	6.412,59	6.247,48
Rendimentos a reconhecer		
Quotas antecipadas	6.784,36	6.130,52
Outros Proveitos Diferidos	418,28	418,28
Total	7.202,64	6.548,80

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	4.346,27	5.356,31
Depósitos à ordem	123.772,23	615.632,29
Depósitos a prazo	3.454.075,00	3.318.358,42
Total	3.582.193,50	3.939.347,02



12.5 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2016	2015
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos - Trab. Dependente	3 157,56	3 227,95
Imposto sobre o Rendimentos - Trab. Dependente Sobretaxa	71,47	230,40
Imposto sobre o Rendimentos - Trab. Independente	3 929,68	3 343,22
Segurança Social	6 696,39	6 637,81
Imposto Sobre Valor Acrescentado	476,82	476,82
Outros Impostos e Taxas	5,50	5,25
Total	14 337,42	13 921,45

12.6 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” tem o seguinte desdobramento:

Descrição	2016	2015
Pessoal		
Cauções	25 162,45	20 823,02
Fonecedores / Outros		
Fornecedores de Investimentos	2 452,62	4 896,63
Credores por acréscimo de gastos	60 746,06	54 696,13
Outros credores	3 200,43	3 106,31
Total	91 561,56	83 522,09

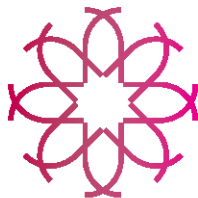
13 Rédito

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Serviços prestados		
Quotas de Utilizadores	37 231,25	33 574,00
Quotas e Encargos de Admissão	1 236 499,26	1 271 605,14
Sub Total	1 273 730,51	1 305 179,14

Descrição	2016	2015
Outros Réditos		
Subsídios (ISS, IP.)	15 033,75	10 790,74
Reversões (de provisões e imparidades)	3 643,84	0,00
Outros rendimentos	166 483,64	159 498,57
Proveitos e ganhos financeiros	70 478,87	77 795,72
Sub Total	255 640,10	248 085,03

Total	1 529 370,61	1 553 264,17
--------------	---------------------	---------------------



14 Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	11.096,93	7.457,02
Serviços especializados	211.279,12	172.074,54
Materiais	6.935,06	9.478,50
Energia e fluidos	18.963,03	18.151,72
Deslocações, estadas e transportes	1.525,04	1.699,99
Serviços diversos	20.762,55	22.579,68
Encargos com Utentes	1.165,49	190,06
Total	271.727,22	231.631,51

14.2 Reversões

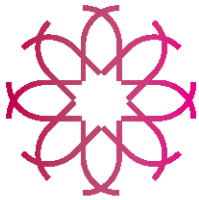
A rubrica imparidades de dívidas a receber e outras imparidades nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Investimentos Financeiros	123,84	0,00
Outras Imparidades	0,00	-91,52
Modalidade Subsidio de Funeral	3 520,00	-30 923,29
Total	3 643,84	-31 014,81

14.3 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	98 217,92	109 945,19
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos	51 723,83	
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 019,36	5 019,36
Outros rendimentos e ganhos	11 522,53	44 534,02
Total	166 483,64	159 498,57



14.4 Outros gastos

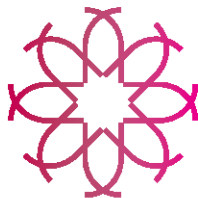
A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	1.213,46	3.264,35
Gastos em Investimentos não Financeiros	0,00	19,50
Outros Gastos	36.489,75	41.146,47
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	627.889,97	677.664,88
Total	665.593,18	722.095,20

14.5 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	70.178,87	77.458,22
Dividendos obtidos	300,00	337,50
Total	70.478,87	77.795,72



14.6 Movimento Obituário em 2016

O Movimento Obituário ocorrido em 2016 é o seguinte:

Movimento Obituario de 2016

Descrição	Nº Associados
-----------	---------------

Subsídio de Funeral

Adultos

Associados	931
Total	931

Agregado Familiar

Conjuges	374
Filhos	3
Total	377

Total	1.308
--------------	--------------

Igualmente se evidencia os movimentos dos subsídios de funeral do ano de 2016:

BENEFÍCIOS ATRIBUIDOS

Descrição	2016
-----------	------

Subsídio de Funeral

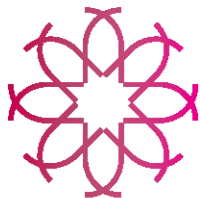
Adultos

Associados	550.844,97
Total	552.860,97

Agregado Familiar

Conjuges	76.670,00
Filhos	375,00
Total	77.045,00

Total	629.905,97
--------------	-------------------



14.7 Detalhe da Demonstração de Resultados Por Funções

Para melhor compreensão das verbas inscritas na demonstração de resultados por funções, o mapa seguinte permite a análise e decomposição das contas.

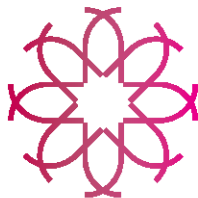
Previdência Familiar do Porto - detalhe da Demonstração por Funções 2016

Descrição	Modalidades			Resp. Social	Fundo de Administração	Total
	Subsidio de Funeral	Assistencia Médica	Solidariada de Associativa	Centro de convívio		
Rendimentos						
Serviços Prestados						
Quotas dos utilizadores:						
Mod. Assistencia Médica e Enfermagem	0,00	31438,25	0,00	0,00	0,00	31438,25
Resposta Social - Centro Convívio	0,00	0,00	0,00	5.793,00	0,00	5.793,00
Quotizações e Encargos de Admissão						
Encargos de Admissão:						
Mod. Sub Funeral	0,00	0,00	0,00	0,00	1269,00	1269,00
Mod. Assistencia Médica e Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	66,00	66,00
Mod. Solidariedade Associativa	0,00	0,00	0,00	0,00	492,00	492,00
Quotas:						
Mod. Sub Funeral	986.005,41	0,00	0,00	0,00	246.501,35	1232.506,76
Mod. Assistencia Médica e Enfermagem	0,00	1.156,80	0,00	0,00	289,20	1446,00
Mod. Solidariedade Associativa	0,00	0,00	719,50	0,00	0,00	719,50
Resultado Bruto	986.005,41	32.595,05	719,50	5.793,00	248.617,55	1.273.730,51
Outros Rendimentos :						
Subsidios doações e legados						
Súbsidios de Entidades Publicas	0,00	0,00	0,00	15.033,75	0,00	15.033,75
Reversões						
De imparidades	3.520,00	0,00	0,00	0,00	123,84	3.643,84
Rendimentos Suplementares:						
Outras receitas de Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	733,67	733,67
Caixa Economica Social	0,00	0,00	0,00	0,00	97.484,25	97.484,25
Rendimentos em Subsidiárias	10.344,77	10.344,77	15.517,15	0,00	15.517,15	51723,84
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	5.019,36	5.019,36
Correções relativas a períodos anteriores	847,00	0,00	0,00	0,00	10.208,89	11055,89
Outros não específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	466,64	466,64
Proveitos e ganhos Financeiros					0,00	
Juros de Depósitos	55.125,50	947,41	0,64	319,17	13.786,15	70.178,87
Participações de Capital	235,65	4,06	0,00	1,00	59,29	300,00
Total dos Rendimentos	1.056.078,33	43.891,29	16.237,29	21.146,92	392.016,79	1.529.370,61

(Continua)

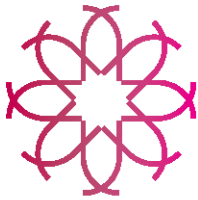
Previdência Familiar do Porto - A.S.M. Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Coelho Neto, 73/75 · 4000-178 Porto · Portugal · NIF: 500 745 617 · TL: 225 390 262 · FAX: 225 103 844 · geral@previdencia.pt · www.previdencia.pt



Previdência Familiar do Porto - detalhe da Demonstração por Funções 2016

Descrição	Modalidades			Resp. Social	Fundo de Administração	Total
	Subsídio de Funeral	Assistência Médica	Solidariedade Associativa	Centro Convívio		
Gastos						
Gastos de Distribuição						
Gastos administrativos						
Fornecimentos e Serviços Externos						
Subcontratos	1.189,97	9.883,56	0,00	23,40	0,00	11.096,93
Serviços Especializados:						
Trabalhos Especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	62.336,93	62.336,93
Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	9.188,52	9.188,52
Honorários	0,00	4.663,88	0,00	0,00	16.876,00	31.539,88
Comissões	83.604,71	1.436,87	0,96	35.124	2.104,124	106.435,02
Conservação e Reparação	0,00	0,00	0,00	0,00	1.152,77	1.152,77
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	626,00	626,00
Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	6.935,06	6.935,06
Energia e Flúidos	0,00	0,00	0,00	1640,69	17.322,34	18.963,03
Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	1.525,04	1.525,04
Serviços Diversos:						
Comunicação	0,00	0,00	0,00	319,85	10.817,96	11.137,81
Seguros	1.041,98	0,00	0,00	233,66	4.585,12	5.860,76
Limpeza Higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	756,06	756,06
Encargos com utentes	0,00	5,97	0,00	1.159,52	0,00	1.165,49
Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	3.007,92	3.007,92
Gastos com o Pessoal						
Remunerações - Órgãos Associativos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.700,00	5.700,00
Remunerações - Pessoal	188.533,44	6.687,52	2,67	20.369,06	80.800,04	296.392,73
Encargos sobre Remunerações	41.524,22	1.501,41	0,59	4.586,53	17.796,10	65.408,85
Seguro de Acidentes de Trabalho	2.312,26	83,81	0,03	270,39	990,97	3.657,46
Gastos de Ação Social	11.485,61	616,48	0,17	1.971,34	4.922,40	18.996,00
Outros Gastos com o Pessoal	2.942,91	6,72	0,04	11,18	1.261,25	4.222,10
Gastos de Depreciação e de Amort.	0,00	0,00	0,00	0,00	73.201,73	73.201,73
Outros Gastos						
Outros Gastos:						
Impostos e Taxas	0,00	558,33	0,00	556,03	99,10	1.213,46
Outros	28.336,88	0,00	0,00	0,00	8.152,87	36.489,75
Custos com benefícios pagos a Assoc.	627.889,97	0,00	0,00	0,00	0,00	627.889,97
Total dos Gastos	988.861,95	35.444,55	4,46	31.492,89	349.095,42	1.404.899,27
Resultado Operacional	67.216,38	8.446,73	16.232,82	-10.345,97	42.921,38	124.471,34
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos	67.216,38	8.446,73	16.232,82	-10.345,97	42.921,38	124.471,34
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	67.216,38	8.446,73	16.232,82	-10.345,97	42.921,38	124.471,34



15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A PFP não tem dívidas em situação de mora ao Estado nem à Segurança Social.

16 Acontecimentos após a Data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

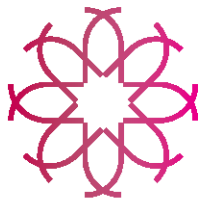
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, em 10 de março de 2017.

Porto, 10 de março de 2017

O Contabilista Certificado
Henrique Belmiro da Costa Teixeira

O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Lícinia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães
Beatriz Maria Caldeira



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em observância às disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2016 da "PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO", apresentados pelo Conselho de Administração.

Este Conselho Fiscal, no exercício das funções que lhe estão averbadas, examinou a escrituração e os correspondentes documentos que lhe servem de apoio, tendo encontrado tudo em boa ordem e respeitando os princípios contabilísticos. Examinou, também, os relatórios periódicos anuais pela sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante o ano de 2016.

Verificamos que o Conselho de Administração tem pautado a sua ação por uma cuidadosa gestão dos recursos.

Congratulamo-nos com a clara evolução da Associação fazendo votos de que caminhe no sentido da concretização dos projetos delineados.

Tendo em vista os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Seja aprovado o Relatório e Contas do Conselho de Administração para o exercício de 2016, bem como as suas propostas de aplicação e distribuição dos Resultados Apurados no mesmo Exercício.

Porto, 15 de março de 2017

O CONSELHO FISCAL

Joaquim Filipe de Araújo Santos Coutinho
Fernanda Cristina Lopes Duarte
Nuno Filipe Teixeira Silva Cardoso